



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Administrativa**  
**Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva - Redação

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, considere o texto abaixo.

*Ainda aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou ao ver o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia e deixar à mostra, pulsando, seu pequenino coração.*

*Esse fato define a mulher que iria revolucionar o tratamento da esquizofrenia e pôr em questão alguns dogmas estéticos em vigor mesmo entre artistas antiacadêmicos e críticos de arte.*

*A mesma sensibilidade à flor da pele que a fez deixar, horrorizada, a aula de anatomia, levou-a a se opor ao tratamento da esquizofrenia em voga na época em que se formou: o choque elétrico, o choque insulínico, o choque de colabiosol e, pior do que tudo, a lobotomia, que consistia em seccionar uma parte do cérebro do paciente. Tomou-se de revolta contra tais procedimentos, negando-se a aplicá-los nos doentes a ela confiados. Foi então que o diretor do hospital, seu amigo, disse-lhe que não poderia mantê-la no emprego, a não ser em outra atividade que não envolvesse o tratamento médico. – Mas qual?, perguntou ela. – Na terapia ocupacional, respondeu-lhe o diretor.*

*A terapia ocupacional, naquela época, consistia em pôr os internados para lavar os banheiros, varrer os quartos e arrumar as camas. Nise aceitou a proposta e, em pouco tempo, em lugar de faxina, os pacientes trabalhavam em ateliês improvisados, pintando, desenhando, fazendo modelagem com argila e encadernando livros. Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos da arte brasileira, cujas obras passaram a constituir o hoje famosíssimo Museu de Imagens do Inconsciente do Centro Psiquiátrico Nacional, situado no Engenho de Dentro, no Rio.*

*É que sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros psiquiatras. Enquanto, para estes, a loucura era um processo progressivo de degenerescência cerebral, que só se poderia retardar com a intervenção direta no cérebro, ela via de outro modo, confiando que o trabalho criativo e a expressão artística contribuiriam para dar ordem e equilíbrio ao mundo subjetivo e afetivo tumultuado pela doença.*

*Por isso mesmo acredito que o elemento fundamental das realizações e das concepções de Nise da Silveira era o afeto, o afeto pelo outro. Foi por não suportar o sofrimento imposto aos pacientes pelos choques que ela buscou e inventou outro caminho, no qual, em vez de ser vítima da truculência médica, o doente se tornou sujeito criador, personalidade livre capaz de criar um universo mágico em que os problemas insolúveis arrefeciam.*

(Adaptado de: GULLAR, Ferreira. **A Cura pelo Afeto**. Resmungos, São Paulo: Imprensa Oficial, 2007)

1. De acordo com o texto, Nise da Silveira
  - (A) propôs a prática artística como coadjuvante no tratamento de doenças mentais, ao lado dos procedimentos em voga à sua época.
  - (B) introduziu mudanças na psiquiatria, deixando de ver a loucura como um processo de degeneração mental, além de pôr em xeque ditames da arte de seu tempo.
  - (C) passou a trabalhar tendo como parâmetro os afetos dos pacientes, a despeito da prática artística envolvida no tratamento da esquizofrenia.
  - (D) praticou o que havia de mais atual em termos de tratamento psiquiátrico, o que pressupunha o contato com artistas consagrados de então.
  - (E) encontrou, já nas primeiras aulas de psiquiatria, o fundamento de sua visão sobre terapia ocupacional, qual seja, a aceitação racional da doença por parte do paciente.
2. O autor do texto considera que
  - (A) os avanços obtidos por Nise da Silveira, por dizerem respeito ao tratamento de esquizofrenia, devem ser vistos com cautela em termos artísticos.
  - (B) a dimensão afetiva fez com que os pacientes passassem a se adequar aos tratamentos psiquiátricos em voga, o que foi uma grande conquista em termos de terapia ocupacional.
  - (C) o afeto pelo outro foi o diferencial oferecido por Nise da Silveira, que fez com que seus pacientes se tornassem verdadeiros agentes em seus próprios tratamentos.
  - (D) a subjetividade tumultuada dos doentes adquiria ordem e equilíbrio quando eram submetidos a tratamentos clínicos, muito embora isso arrefecesse sua capacidade artística.
  - (E) a arte contribui para a criação de um universo imaginário que distrai os pacientes do cerne de sua condição, servindo de cura para suas enfermidades.
3. O segmento que explicita a causa de um acontecimento anterior é:
  - (A) ... que ela buscou e inventou outro caminho... (6º parágrafo)
  - (B) É que sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros psiquiatras. (5º parágrafo)
  - (C) ... que o elemento fundamental das realizações e das concepções de Nise da Silveira era o afeto... (6º parágrafo)
  - (D) Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos da arte brasileira... (4º parágrafo)
  - (E) ... fazendo modelagem com argila e encadernando livros. (4º parágrafo)



4. Ainda aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou ao ver o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia e deixar à mostra, pulsando, seu pequenino coração.

Uma redação alternativa para a frase acima, mantendo-se a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) Ao ver o professor, que abria com um bisturi o corpo de uma jia, a ponto de deixar à mostra seu pequenino coração, Nise da Silveira horrorizou-se ainda por ser aluna de medicina.
- (B) Sendo ainda aluna de medicina, Nise da Silveira horrorizou-se, de modo a ver o professor abrir, com um bisturi, pulsando, o corpo de uma jia, e deixar à mostra seu pequenino coração.
- (C) Ainda quando era aluna de medicina, Nise da Silveira se horrorizou, posto que visse o professor abrir, com um bisturi, o corpo de uma jia, deixando exposto seu pequenino coração.
- (D) Enquanto ainda era aluna de medicina, Nise da Silveira horrorizou-se quando viu o corpo de uma jia ser aberto pelo professor, com um bisturi, deixando à mostra seu pequenino coração pulsante.
- (E) Quando visse o professor abrir com um bisturi o corpo de uma jia, de maneira a expor seu pequenino coração pulsante, Nise da Silveira, enquanto ainda fora aluna de medicina, horrorizou-se.

5. *Desses ateliês saíram alguns dos artistas mais criativos...*

O segmento cujo verbo possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento do grifado acima é:

- (A) *...sua visão da doença mental diferia da aceita por seus companheiros...*
- (B) *... em que os problemas insolúveis arrefeciam.*
- (C) *... a loucura era um processo progressivo de degenerescência...*
- (D) *... e inventou outro caminho...*
- (E) *... o doente se tornou sujeito criador, personalidade livre...*

**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 11, considere o texto abaixo.

No texto abaixo, Graciliano Ramos narra seu encontro com Nise da Silveira.

*Chamaram-me da porta: uma das mulheres recolhidas à sala 4 desejava falar comigo. Estranhei. Quem seria? E onde ficava a sala 4? Um sujeito conduziu-me ao fim da plataforma, subiu o corrimão e daí, com agilidade forte, galgou uma janela. Esteve alguns minutos conversando, gesticulando, pulou no chão e convidou-me a substituí-lo. Que? Trepar-me àquelas alturas, com tamancos?*

*Examinei a distância, receoso, descalcei-me, resolvi tentar a difícil acrobacia. A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício; a perna, estragada na operação, movia-se lenta e perra; se me desequilibrasse, iria esborrachar-me no pavimento inferior. Não houve desastre. Numa passada larga, atingi o vão da janela; agarrei-me aos varões de ferro, olhei o exterior, zozzo, sem perceber direito por que me achava ali. Uma voz chegou-me, fraca, mas no primeiro instante não atinei com a pessoa que falava. Enxerguei o pátio, o vestibulo, a escada já vista no dia anterior. No patamar, abaixo de meu observatório, uma cortina de lona ocultava a Praça Vermelha. Junto, à direita, além de uma grade larga, distingui afinal uma senhora pálida e*

*magra, de olhos fixos, arregalados. O rosto moço revelava fadiga, aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos. Referiu-se a Maceió, apresentou-se:*

*– Nise da Silveira.*

*Noutro lugar o encontro me daria prazer. O que senti foi surpresa, lamentei ver minha conterrânea fora do mundo, longe da profissão, do hospital, dos seus queridos loucos. Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida, sempre a esquivar-se, a reduzir-se, como a escusar-se de tomar espaço. Nunca me havia aparecido criatura mais simpática. O marido, também médico, era meu velho conhecido Mário Magalhães. Pedi notícias dele: estava em liberdade. E calei-me, num vivo constrangimento.*

*De pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio; certamente causava impressão muito infeliz. Nise, acanhada, tinha um sorriso doce, fitava-me os bugalhos enormes, e isto me agravava a perturbação, magnetizava-me. Balbuciei imprecisões, guardou silêncio, provavelmente se arrependeu de me haver convidado para deixar-me assim confuso.*

(RAMOS, Graciliano, **Memórias do Cárcere**, vol. 1. São Paulo, Record, 1996, p. 340 e 341)

6. De acordo com o texto,

- (A) Nise da Silveira apresenta-se a Graciliano Ramos, que se sente constrangido por não saber quem ela é, enquanto ela demonstra já conhecê-lo.
- (B) Graciliano Ramos arrepende-se de conhecer pessoalmente Nise da Silveira, muito embora ela tenha demonstrado simpatia por sua situação.
- (C) Nise da Silveira passa a guardar silêncio ao perceber que o escritor, descalço e de pijama, encontrava-se bastante infeliz.
- (D) defronte a sua nova amiga, o escritor sente-se pouco à vontade, uma vez que não possuíam afinidades profissionais, tampouco suspeitavam a razão de estarem no mesmo lugar.
- (E) o encontro entre Graciliano Ramos e Nise da Silveira ocorreu de maneira inusitada para o escritor, que se mostrou constrangido em virtude da situação em que se encontravam.

7. Considere as afirmações abaixo.

- I. No trecho *Chamaram-me da porta: uma das mulheres recolhidas à sala 4 desejava falar comigo. Estranhei. Quem seria? E onde ficava a sala 4?* (1º parágrafo), a pontuação contribui para o clima de perplexidade pretendido pelo narrador.
- II. As perguntas *Que? Trepar-me àquelas alturas, com tamancos?* (1º parágrafo) são retóricas, de maneira que se podem suprimir os pontos de interrogação.
- III. No segmento *...olhei o exterior, zozzo, sem perceber direito porque me achava ali* (2º parágrafo), a vírgula imediatamente após “exterior” pode ser suprimida, sem prejuízo para o sentido original.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.



8. *Sabia-a culta e boa, Rachel de Queiroz me afirmara a grandeza moral daquela pessoinha tímida...*

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, mantém-se a correção gramatical substituindo-se os elementos grifados pelo que se encontra em:

- (A) *Saberia-a* – *tinha-me afirmado*  
 (B) *Tê-la-ia sabido* – *teria-me afirmado*  
 (C) *Sabê-la-ia* – *me afirmaria*  
 (D) *Saberia-a* – *ter-me-ia afirmada*  
 (E) *Sabê-la-ia* – *me teria afirmado*

9. *... lamentei ver minha conterrânea... / ... atingi o vão da janela... / ... aos cabelos negros misturavam-se alguns fios grisalhos.*

Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos grifados podem ser substituídos, respectivamente, pelos seguintes pronomes:

- (A) -la – -lo – -lhe  
 (B) -a – -la – -os  
 (C) -la – -o – -lhes  
 (D) -a – -o – -lhes  
 (E) -la – -lo – -los

10. *De pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio; certamente causava impressão muito infeliz.*

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, está em:

- (A) Quando estive de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio, não obstante, certamente, causara impressão muito infeliz.  
 (B) Estando de pijama, sem sapatos, seguro à verga preta, achei-me ridículo e vazio, se certamente causava impressão muito infeliz.  
 (C) Causava, certamente, impressão muito infeliz: estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, por que me achasse ridículo e vazio.  
 (D) Achei-me ridículo e vazio, uma vez que estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta, de maneira que causava, certamente, impressão muito infeliz.  
 (E) Causava, certamente, impressão muito infeliz o fato de me achar ridículo e vazio, uma vez que estava de pijama, sem sapatos e seguro à verga preta.

11. A voz reflexiva está empregada em:

- (A) *... fitava-me os bugalhos enormes...* (último parágrafo)  
 (B) *A desconhecida amiga exigia de mim um sacrifício...* (2º parágrafo)  
 (C) *Uma voz chegou-me, fraca...* (2º parágrafo)  
 (D) *Nunca me havia aparecido criatura mais simpática.* (4º parágrafo)  
 (E) *... achei-me ridículo e vazio...* (último parágrafo)

12. Sentava-se mais ou menos ..... distância de cinco metros do professor, sem grande interesse. Estudava de manhã, e ..... tardes passava perambulando de uma praça ..... outra, lendo algum livro, percebendo, vez ou outra, o comportamento dos outros, entregue somente ..... descrição de si mesmo.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a – às – à – a  
 (B) à – as – a – à  
 (C) a – as – à – a  
 (D) à – às – a – à  
 (E) a – às – a – a

Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o poema abaixo.

**Errância**

*Só porque  
 erro  
 encontro  
 o que não se  
 procura*

*só porque  
 erro  
 invento  
 o labirinto*

*a busca  
 a coisa  
 a causa da  
 procura*

*só porque  
 erro  
 acerto: me  
 construo*

*Margem de  
 erro: margem  
 de liberdade.*

(FONTELA, Orides, **Poesia Reunida**, São Paulo, CosacNaify, 2006, p. 202)

13. De acordo com o poema,

- (A) construir-se significa aprender com os erros, evitando-os de maneira a não comprometer sua liberdade.  
 (B) o erro, como eliminação de uma possibilidade falha, constitui um mecanismo de aferição na busca pelas coisas certas.  
 (C) o erro, ao desviar-se de uma finalidade predeterminada, abre a possibilidade do caminho inusitado, identificado aqui com a liberdade.  
 (D) acertar envolve dificuldades equiparáveis às de um labirinto, cuja única saída é aqui identificada com a liberdade.  
 (E) erro e acerto são noções imprecisas, comparáveis a um labirinto conceitual, e sua compreensão depende da finalidade de cada busca.

14. Considere as afirmações abaixo.

- I. A terceira estrofe do poema (*A busca / a coisa / a causa da / procura*) pode ser entendida como uma explicação do que seja o labirinto.  
 II. Nas duas últimas estrofes, os dois-pontos introduzem não apenas uma explicação, mas também uma consequência do que é dito anteriormente.  
 III. Em prosa, mantendo-se a correção e o sentido, as duas primeiras estrofes podem ser reescritas do seguinte modo: “*Só porque erro, encontro, o que não se procura só, porque erro invento, o labirinto*”.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.  
 (B) I e III.  
 (C) III.  
 (D) II.  
 (E) II e III.



### Raciocínio Lógico-Matemático

15. Se o diretor está no escritório, então Rodrigo não joga no computador e Tomás não ouve rádio. Se Tomás não ouve rádio, então Gabriela pensa que Tomás não veio. Se Gabriela pensa que Tomás não veio, então ela fica mal humorada. Gabriela não está mal humorada. A partir dessas informações, é possível concluir, corretamente, que
- (A) o diretor não está no escritório e Tomás não ouve rádio.
- (B) Gabriela pensa que Tomás não veio e Tomás não ouve rádio.
- (C) o diretor está no escritório e Tomás ouve rádio.
- (D) Tomás não ouve rádio e Gabriela não pensa que Tomás não veio.
- (E) o diretor não está no escritório e Gabriela não pensa que Tomás não veio.

16. Mapeando 21 funcionários quanto ao domínio das habilidades A, B e C, descobriu-se que nenhum deles dominava, simultaneamente, as três habilidades. Já com domínio de duas habilidades simultâneas há, pelo menos, uma pessoa em todas as possibilidades. Também há quem domine apenas uma dessas habilidades seja qual habilidade for. O intrigante no mapeamento é que em nenhum grupo, seja de domínio de uma ou de duas habilidades, há número igual de pessoas. Sabendo-se que o total daqueles que dominam a habilidade A são 12 pessoas e que o total daqueles que dominam a habilidade B também são 12 pessoas, o maior número possível daqueles que só dominam a habilidade C é igual a
- (A) 3.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 4.
- (E) 5.

17. Jorge é o funcionário responsável por criar uma senha mensal de acesso ao sistema financeiro de uma empresa. A senha deve ser criada com 8 caracteres alfanuméricos. Jorge cria as senhas com um padrão dele e não divulgou. Observe as senhas de quatro meses seguidos.

Janeiro: 008CA511  
 Fevereiro: 014DB255  
 Março: 026EC127  
 Abril: 050FD063

Jorge informou que as senhas seguem um padrão sequencial, mês a mês. Sendo assim, a única alternativa que contém 3 caracteres presentes na senha preparada para o mês de Junho é

- (A) 1 - I - 6
- (B) 9 - H - 5
- (C) 1 - G - 2
- (D) 4 - F - 3
- (E) 8 - J - 1

### Noções de Gestão Pública

18. NÃO se inclui no ciclo PDCA, também conhecido como Ciclo da Melhoria Contínua, a etapa de
- (A) execução, que implementa as atividades propostas no planejamento.
- (B) planejamento, que estabelece objetivos, metas e os meios para alcançá-los.
- (C) diagnóstico, que identifica o potencial de crescimento, bem como as falhas existentes e dimensiona o tempo necessário para a melhoria do processo.
- (D) controle/verificação, que controla e monitora a execução e verifica o grau de cumprimento do que foi planejado.
- (E) ação avaliativa/corretiva, que identifica eventuais falhas e as corrige, a fim de melhorar a execução.

19. Acerca do conceito de Gestão por Competências, considere:
- I. Objetiva mapear as competências necessárias para a organização, identificar as competências já disponíveis e gerenciar, com vistas a eliminar, as lacunas ou *gaps* identificados.
- II. Possui foco no aprendizado e aprimoramento constante do empregado, realizando, como etapa vinculada à remuneração por resultados, o mapeamento das competências adquiridas.
- III. Aplica-se, também, às ações de recrutamento e seleção de pessoal, como forma de minimizar as lacunas de competência identificadas na organização.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) II.

20. A gestão de projetos pode ser entendida como uma área especializada da Administração, definida por Ricardo Vargas (2002) como "um conjunto de ferramentas gerenciais que permitem que a empresa desenvolva um conjunto de habilidades, incluindo conhecimento e capacidades individuais, destinados ao controle de eventos não repetitivos, únicos e complexos, dentro de um cenário de tempo, custo e qualidade predeterminada". Existem diversas metodologias para gerenciamento de projetos, entre as mais difundidas:

- (A) PMBOK, que consiste em um programa de certificação de projetos de acordo com o seu grau de maturidade, buscando o aperfeiçoamento da gestão.
- (B) Programa 5S, que objetiva aumentar a produtividade, otimizando os insumos necessários para a realização de um projeto.
- (C) Reengenharia, que propõe abandonar os processos existentes, aplicando o princípio da "folha em branco" para definir a melhor forma de gerenciar um projeto.
- (D) *Critical Path Method* – CPM, diretamente relacionada com o planejamento do tempo do projeto, no sentido de minimizar o tempo total de sua duração, utilizando o conceito de caminho crítico.
- (E) *Business Process Management* – BMP, que divide os projetos em 3 dimensões: principal, secundário e gerencial.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Noções de Direito Administrativo**

21. Monique, servidora pública federal, descumpriu ordens diretas de seu superior hierárquico, ordens estas decorrentes da própria lei, referentes ao exercício de atividades inerentes ao cargo por ela ocupado. Nos termos da Lei nº 8.112/90, Monique cometeu
- (A) incontinência hierárquica, passível de pena de advertência.
  - (B) insubmissão dolosa, passível de pena de suspensão por noventa dias.
  - (C) insubordinação grave, passível de demissão.
  - (D) recalcitrância administrativa, passível de pena de suspensão por sessenta dias.
  - (E) desinteligência hierárquica, não passível de punição, mas terá o episódio registrado em seu prontuário, para fins de antecedentes funcionais.
- 
22. Jéssica, servidora pública federal, aposentou-se por invalidez em 2011. Decorridos dois anos, a junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos de sua aposentadoria. Cumpre salientar que Jéssica, no início de 2013, completou 70 (setenta) anos de idade. A propósito do tema e nos termos da Lei nº 8.112/90,
- (A) aplica-se, no caso, o instituto da recondução.
  - (B) aplica-se, no caso, o instituto da readaptação.
  - (C) é possível a reversão, independentemente da idade, devendo Jéssica, posteriormente, requerer sua aposentadoria por idade.
  - (D) não é possível a reversão, uma vez que Jéssica completou setenta anos de idade.
  - (E) é possível a recondução de Jéssica, independentemente da idade, devendo, posteriormente, requerer sua aposentadoria por idade.
- 
23. O atraso injustificado na execução de determinado contrato administrativo fez com que o Estado de Alagoas – ente contratante – aplicasse à empresa contratada multa de mora pelo descumprimento contratual, o que foi feito unilateralmente e sem prévio processo administrativo. A propósito do tema e de acordo com a Lei nº 8.666/93,
- (A) agiu corretamente o Estado de Alagoas, desde que tenha aplicado a multa nos moldes do quanto previsto no contrato administrativo.
  - (B) agiu corretamente o Estado de Alagoas, desde que tenha aplicado a multa nos moldes do quanto previsto no instrumento convocatório.
  - (C) não agiu corretamente o Estado de Alagoas, haja vista a inobservância do prévio processo administrativo.
  - (D) não agiu corretamente o Estado de Alagoas, pois não é cabível multa por inexecução do contrato, mas sim, outras espécies de sanção.
  - (E) agiu corretamente o Estado de Alagoas, sendo a multa obrigatoriamente descontada dos pagamentos ainda devidos à empresa contratada.
- 
24. A Administração pública, em determinado pregão, fez as seguintes exigências:
- I. Garantia de proposta.
  - II. Aquisição do edital pelos licitantes, como condição para participação no certame.
  - III. Cobrança de taxa referente ao fornecimento do edital, não superior ao custo de sua reprodução gráfica.
- Nos termos da Lei nº 10.520/02, é vedada a exigência do que consta em
- (A) III, apenas.
  - (B) I, II e III.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II, apenas.

**Contabilidade Geral**

25. Em 31/12/2011, a Cia. Itaquera S.A. adquiriu 15% de participação na Cia. Maracanã S.A. por R\$ 180.000,00, passando a ter influência significativa. O Patrimônio Líquido da Cia. Maracanã S.A. era composto apenas pelo Capital Social de R\$ 1.000.000,00, representado por 500 ações ordinárias e 500 ações preferenciais. A Cia. Itaquera S.A. adquiriu apenas ações ordinárias e, durante o ano de 2012, a Cia. Maracanã S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 300.000,00, distribuiu dividendos no valor de R\$80.000,00 e reconheceu em Ajustes de Avaliação Patrimonial o valor de R\$ 30.000,00 (saldo credor), decorrentes de algumas aplicações financeiras avaliadas ao valor justo e classificadas como disponíveis para venda futura.

Com base nestas informações e sabendo que, na data da aquisição, o Patrimônio Líquido contábil da Cia. Maracanã era igual ao valor justo líquido de seus ativos e passivos identificáveis, a Cia. Itaquera S.A. reconheceu, em 2012, receita de

- (A) equivalência patrimonial no valor de R\$ 37.500,00 e apresentou em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2012, em Investimentos em Coligadas, o valor de R\$ 217.500,00.
- (B) equivalência patrimonial no valor de R\$ 33.000,00 e apresentou em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2012, em Investimentos em Coligadas, o valor de R\$ 217.500,00.
- (C) dividendos no valor de R\$12.000,00 e apresentou em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2012, em Outros Investimentos, o valor de R\$192.000,00.
- (D) equivalência patrimonial no valor de R\$ 45.000,00 e apresentou em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2012, em Investimentos em Coligadas, o valor de R\$ 213.000,00.
- (E) equivalência patrimonial no valor de R\$ 45.000,00 e apresentou em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2012, em Investimentos em Coligadas, o valor de R\$ 217.500,00.
- 
26. Determinada empresa adquiriu, em 31/12/2010, um equipamento por R\$ 300.000,00, à vista. A vida útil econômica estimada do equipamento, na data da aquisição, foi de 10 anos e o valor residual esperado era R\$ 20.000,00. Em 01/01/2012, a empresa reavaliou a vida útil do equipamento e determinou que a vida útil remanescente era de 6 anos e o valor residual reestimado de R\$ 41.000,00. Em 31/12/2012, antes de encerrar o exercício social, a empresa realizou o Teste de Recuperabilidade do Ativo e obteve as seguintes informações:

- Valor em uso: R\$ 230.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda: R\$ 225.000,00.

Com base nestas informações, o valor da Perda por Desvalorização (*impairment*) reconhecida em 2012 e o valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2012, foram, respectivamente, em reais,

- (A) zero; 233.500,00.
- (B) 3.500,00; 230.000,00.
- (C) 8.500,00; 225.000,00.
- (D) zero; 226.000,00.
- (E) zero; 192.500,00.



27. A Cia. Negociante S.A. é uma empresa comercial e possuía, em 31/08/2013, a seguinte situação patrimonial:

Disponível: R\$ 70.000,00

Estoques: R\$ 40.000,00

Adiantamento de Clientes (cliente Antônio): R\$ 30.000,00

Capital Social: R\$ 80.000,00

Durante o mês de setembro de 2013, a Cia. Negociante S.A. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
05/09/13	Pagamento antecipado ao Fornecedor Beto, no valor de R\$ 25.000,00. O Fornecedor Beto entregará as mercadorias em 30/09/2013.
11/09/13	Venda de Estoque por R\$ 75.000,00, para ser recebida em outubro de 2013. O custo das mercadorias entregues foi R\$ 20.000,00 e os tributos incidentes sobre a venda foram R\$ 15.000,00 e serão pagos em outubro de 2013.
19/09/13	Recebimento antecipado de R\$ 16.000,00 do Cliente Pedro, para que a Cia. lhe entregue produtos em outubro.
20/09/13	Entrega das mercadorias para o cliente Antônio. O custo das mercadorias entregues foi de R\$ 12.000,00.
24/09/13	Compra de Estoque no valor de R\$ 20.000,00, à vista.
30/09/13	Pagamento dos salários dos funcionários no valor de R\$ 10.000,00, referentes aos serviços prestados em setembro de 2013.
30/09/13	Recebimento das mercadorias, pagas no dia 05/09/2013, do Fornecedor Beto.

Após o registro das operações acima, o total do Ativo da Cia Negociante S.A., em 30/09/13, era, em R\$, de

- (A) 144.000,00.
- (B) 134.000,00.
- (C) 159.000,00.
- (D) 119.000,00.
- (E) 184.000,00.

28. Determinada empresa iniciou um projeto de pesquisa e desenvolvimento de um novo medicamento. Os gastos incorridos com a pesquisa e desenvolvimento deste novo produto, nos anos de 2010 a 2013, são:

Ano	Valor (R\$)
2010	35.000
2011	50.000
2012	40.000
2013	70.000

Em 2010, o projeto estava na fase inicial de pesquisa. Em 2011, a empresa iniciou a fase de desenvolvimento, mas ainda não conseguiu demonstrar como o ativo iria gerar benefícios econômicos futuros para a empresa. Em 2012, a empresa conseguiu demonstrar que havia viabilidade técnica para concluir o projeto, mas ainda não conseguiu demonstrar que haveria demanda para tornar o produto economicamente viável. No início de 2013, a empresa conseguiu demonstrar que o produto é economicamente viável e concluiu o projeto, o qual começará a ser produzido em larga escala em 2014.

Com base nestas informações, o valor do ativo apresentado no Balanço Patrimonial da empresa em 2013, é, em reais, de

- (A) 195.000,00.
- (B) 160.000,00.
- (C) 110.000,00.
- (D) 70.000,00.
- (E) 125.000,00.

29. Determinada empresa possuía alguns processos judiciais em andamento, cujas informações são dadas a seguir:

Nº do Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2012 em R\$	Probabilidade de Perda considerada em 30/09/2013	Valor Reestimado da Perda em 30/09/2013 em R\$
1	120.000,00	Provável	90.000,00
2	0,00	Provável	70.000,00
3	0,00	Possível	30.000,00
4	0,00	Provável	45.000,00
5	90.000,00	Possível	70.000,00

Com base nestas informações, a empresa reconheceu em seu resultado de 2013 e apresentou em seu Balanço Patrimonial de 30/09/2013, respectivamente,

- (A) perda de R\$ 25.000 e saldo de R\$ 235.000,00.
- (B) ganho R\$ 5.000,00 e saldo de R\$ 205.000,00.
- (C) perda de R\$ 95.000,00 e saldo de R\$ 305.000,00.
- (D) ganho de R\$ 110.000,00 e saldo de R\$ 100.000,00.
- (E) perda de R\$ 15.000,00 e saldo de R\$ 205.000,00.





30. A Empresa Geral de Comércio S.A. adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 300.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2011, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 210 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 280.000,00 se a compra fosse efetuada com pagamento à vista. A Empresa Geral de Comércio S.A. ficou responsável pela retirada das mercadorias na fábrica da empresa vendedora e efetuou o pagamento do frete no valor de R\$ 2.000,00. A empresa possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 1% do valor total adquirido em cada compra. Os valores, em reais, apresentados pela empresa nas demonstrações contábeis de 2011, relativos às informações anteriores são:
- (A) Estoque = 300.000;  
Passivo = 300.000;  
Despesa com Frete = 2.000.
- (B) Estoque = 280.000;  
Passivo = 300.000;  
Despesa com Frete = 2.000;  
Despesa Financeira = 20.000.
- (C) Estoque = 277.180;  
Passivo = 280.000;  
Despesa com Frete = 2.000;  
Despesa com *Impairment* = 2.820.
- (D) Estoque = 279.180;  
Passivo = 280.000;  
Despesa com *Impairment* = 2.820.
- (E) Estoque = 297.000;  
Passivo = 300.000;  
Despesa com Frete = 2.000;  
Despesa com *Impairment* = 3.000.
- 
31. Uma empresa efetua suas vendas somente à vista e concede aos compradores uma garantia contra defeitos de fabricação por um prazo de um ano após a data da compra. A empresa vendeu um total de R\$ 10.000,00 no ano de 2012 e estimou, com a utilização de um modelo estatístico validado e com alto grau de confiabilidade, que os gastos com peças e serviços para corrigir os eventuais defeitos correspondem a 2% do volume total de vendas. Os valores que devem ser apresentados em suas demonstrações contábeis de 2012, são, em reais:
- (A) Receita de vendas (em 2012) = 10.000 e Valores a Receber (31/12/2012) = 10.000.
- (B) Receita de vendas (em 2012) = 10.000; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2012) = 9.800; Despesa com Provisão (em 2012) = 200.
- (C) Receita de vendas (em 2012) = 9.800; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2012) = 9.800.
- (D) Receita de vendas (em 2012) = 9.800; Valores a Receber (31/12/2012) = 9.800; Despesa com Provisão (em 2012) = 200; Provisão para Garantia (31/12/2012) = 200.
- (E) Receita de vendas (em 2012) = 10.000; Caixa e Equivalentes de Caixa (31/12/2012) = 10.000; Despesa com Provisão (em 2012) = 200; Provisão para Garantia (31/12/2012) = 200.



32. As contas do Patrimônio Líquido da Empresa JM S.A. apresentavam, em 31/12/2010, os seguintes saldos:

Conta	R\$
Capital Social	2.000.000,00
(-) Ações em Tesouraria	(500.000,00)
Reservas de Lucros	300.000,00
Total	1.800.000,00

O valor registrado na conta Ações em Tesouraria corresponde a 500.000 ações. No ano de 2011, a empresa recolocou estas ações no mercado e, adicionalmente, emitiu 1.000.000,00 de novas ações com o objetivo de aumentar o capital e, para isto, colocou todas as ações ao valor unitário de R\$ 1,00. Para a emissão das novas ações e a recolocação das ações em tesouraria, a empresa incorreu em gastos no valor total de R\$ 100.000,00. Em função das condições de mercado e da expectativa dos compradores as ações foram negociadas pelo valor unitário de R\$ 1,80.

Adicionalmente a empresa apurou no ano de 2011 um lucro líquido de R\$ 200.000,00 que foi distribuído da seguinte forma:

Reserva Legal: 5% do Lucro Líquido.

Reserva para expansão: 10% do Lucro Líquido.

Dividendos mínimos obrigatórios: 20% do Lucro Líquido após a exclusão da Reserva Legal.

Os valores do Capital Social e do total do Patrimônio Líquido da empresa em 31/12/2011, após a consideração de todos os eventos anteriores são, em reais, respectivamente,

- (A) 4.200.000,00 e 4.662.000,00.
- (B) 3.000.000,00 e 4.562.000,00.
- (C) 4.200.000,00 e 4.562.000,00.
- (D) 3.800.000,00 e 4.062.000,00.
- (E) 3.000.000,00 e 4.062.000,00.

33. Em 31/12/2011, uma empresa realizou a emissão de debêntures para captação de recursos no valor de R\$ 20.000.000,00. As debêntures apresentaram as seguintes características:

Prazo total: 10 anos.

Taxa de juros: 9% ao ano.

Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 3.116.402,00.

Para a emissão e colocação das debêntures no mercado, a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 400.000,00.

Tendo em vista que a expectativa do mercado futuro de juros era que ocorreria uma queda nos próximos anos, houve uma grande demanda pelas debêntures emitidas e a empresa conseguiu obter um valor superior ao desejado, vendendo os títulos por R\$ 22.000.000,00. A taxa de custo efetivo da emissão foi 7,2878% ao ano. Os valores aproximados de encargos financeiros apropriados no resultado de 2012 e o saldo apresentado no balanço patrimonial, em 31/12/2012, foram, em reais, respectivamente,

- (A) 1.800.000,00 e 18.683.598,00.
- (B) 1.457.560,00 e 18.341.158,00.
- (C) 1.574.165,00 e 20.057.763,00.
- (D) 1.603.316,00 e 20.086.914,00.
- (E) 1.980.000,00 e 20.863.598,00.



34. Os Balanços Patrimoniais, em 31/12/00 e 31/12/01, e a Demonstração do Resultado para o ano 01 da empresa Comercial de Alimentos S.A. são apresentados nos dois quadros a seguir:

**Comercial de Alimentos S.A.**  
**Balanços Patrimoniais em 31/12/00 e 31/12/01**

ATIVO	31/12/00	31/12/01	PASSIVO	31/12/00	31/12/01
<b>Ativo circulante</b>	<b>264.000</b>	<b>482.000</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>312.000</b>	<b>564.560</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.000	94.000	Fornecedores	132.000	170.800
Clientes	112.000	192.000	Dividendos a Pagar	-	5.760
Estoques	132.000	196.000	Empréstimos	180.000	388.000
<b>Ativo não circulante</b>	<b>288.000</b>	<b>436.000</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>240.000</b>	<b>353.440</b>
<b>Investimentos Imobilizado</b>	<b>28.000</b>	<b>72.000</b>	Capital	200.000	300.000
Máquinas e Equipamentos	168.000	364.000	Reservas de Lucros	40.000	53.440
Terrenos	92.000	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>552.000</b>	<b>918.000</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>552.000</b>	<b>918.000</b>

<b>Comercial de Alimentos S.A.</b>	
<b>Demonstração do Resultado – Período: 01/01/01 a 31/12/01</b>	
Receitas de Vendas.....	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas.....	(524.000)
<b>(=) Resultado com Mercadorias.....</b>	<b>292.000</b>
(-) Despesas Operacionais.....	
- Depreciação.....	(24.000)
- Outras despesas operacionais.....	(236.000)
(+) Outras Receitas e Despesas.....	
- Resultado de Equivalência Patrimonial.....	12.000
<b>(+) Resultado antes dos efeitos financeiros.....</b>	<b>44.000</b>
(-) Despesas Financeiras.....	(48.000)
(=) Resultado após os efeitos financeiros.....	(4.000)
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes.....	
Lucro na Venda de Terrenos.....	28.000
(=) Resultado antes de Impostos e Participações.....	24.000
(-) Despesa com Imposto de Renda.....	(4.800)
<b>(=) Resultado Líquido.....</b>	<b>19.200</b>

Sabe-se que no ano 01 a empresa não vendeu participações societárias nem máquinas e equipamentos, não liquidou qualquer empréstimo, não pagou as despesas financeiras do ano, a venda do terreno foi à vista e o aumento de capital foi em dinheiro. O valor, em reais, correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais é

- (A) 54.000 (negativo).
- (B) 26.000 (negativo).
- (C) 79.200 (positivo).
- (D) 102.000 (negativo).
- (E) 51.200 (positivo).

**Contabilidade Pública**

35. Considere as informações sobre Suprimentos de Fundos concedidos no segundo semestre de 2012 por um órgão da Administração direta estadual:

Suprimento	Objeto	Valor Concedido	Data da Concessão	Data da Prestação de Contas
Servidor A	Aquisição de combustíveis em viagens	R\$ 600,00	01/08/2012	30/11/2012
Servidor B	Confecção de chaves	R\$ 450,00	03/09/2012	20/12/2012
Servidor C	Conserto de veículos em viagens	R\$ 750,00	01/10/2012	10/01/2013

Do suprimento de fundo concedido ao servidor A, R\$ 100,00 foram restituídos, por aplicação parcial, com recolhimento em 30/11/2012 e o combustível adquirido foi utilizado em 2012. O suprimento concedido ao servidor B foi totalmente aplicado. Em relação ao servidor C, o suprimento de fundo não foi aplicado e a restituição foi recolhida em 10/01/2013.

No segundo semestre de 2012, a contabilização dos suprimentos de fundos, tomados em conjunto, gerou

- (A) empenho de despesa orçamentária de R\$ 950,00.
  - (B) variação patrimonial qualitativa de R\$ 500,00.
  - (C) aumento de receita orçamentária de R\$ 750,00.
  - (D) anulação de despesa orçamentária de R\$ 100,00.
  - (E) variação patrimonial aumentativa de R\$ 450,00.
- 
36. Em relação aos princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público,
- (A) a mensuração a custo histórico deve ser o único critério a ser utilizado para avaliação de ativos em atendimento ao registro pelo valor original.
  - (B) as receitas orçamentárias devem ser reconhecidas quando da sua arrecadação em obediência ao princípio da competência.
  - (C) a contabilização da baixa de bem móvel por sinistro configura desobediência ao princípio da oportunidade.
  - (D) a apuração de resultado patrimonial deficitário de uma autarquia educacional em um exercício financeiro configura desobediência ao princípio da continuidade.
  - (E) a adoção do maior valor para um passivo atuarial, entre alternativas válidas para quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido, deve ser feita em observância ao princípio da prudência.

- 
37. Em 16/04/2012, um Tribunal Regional do Trabalho adquiriu um equipamento por R\$ 200.000,00, preço à vista, para ser utilizado em suas operações. Para colocar o equipamento em condições de uso, a entidade incorreu em gastos com fretes para entrega no valor de R\$ 2.000,00 e com instalação no valor de R\$ 8.000,00, em maio de 2012. Em 01/06/2012, o equipamento foi colocado em condições de uso e o Tribunal passou a utilizá-lo nesta mesma data. Em 01/06/2012, a vida útil econômica estimada do equipamento foi 10 anos e o valor residual R\$ 30.000,00. Considerando que o Tribunal utiliza o método de depreciação por quotas constantes, referente a este equipamento e em 2012, reconheceu-se
- (A) um ativo imobilizado pelo valor de R\$ 200.000,00 no reconhecimento inicial.
  - (B) uma variação quantitativa diminutiva de R\$ 10.500,00 pela depreciação do período.
  - (C) uma variação quantitativa diminutiva de R\$ 10.000,00 pelos gastos com fretes e instalação.
  - (D) uma perda por *impairment* do equipamento, em 01/06/2012, decorrente do seu valor residual.
  - (E) uma redução do ativo imobilizado de R\$ 20.000,00 pela depreciação do período.

- 
38. Considere as informações extraídas do Balanço Orçamentário, referentes ao exercício financeiro de 2012, de uma entidade pública:

Previsão Atualizada da Receita .....	R\$ 7.600.000,00
Receita Arrecadada .....	R\$ 7.300.000,00
Dotação Inicial .....	R\$ 7.000.000,00
Despesas Empenhadas .....	R\$ 7.400.000,00
Despesas Liquidadas .....	R\$ 7.150.000,00
Despesas Pagas .....	R\$ 6.800.000,00
Abertura de Créditos Adicionais Especiais .....	R\$ 550.000,00

Com base nessas informações e no disposto da Lei nº 4.320/64, o resultado de execução orçamentária foi, em reais,

- (A) superavitário em 50.000,00.
- (B) deficitário em 100.000,00.
- (C) superavitário 150.000,00.
- (D) superavitário em 200.000,00.
- (E) superavitário em 500.000,00.



**Atenção:** Para responder às questões de números 39 a 41, considere os fatos relacionados, a seguir, referentes ao exercício financeiro de 2012 de uma determinada entidade do setor público.

Previsão da receita e fixação da despesa referente à aprovação do orçamento com base na Lei Orçamentária Anual .....	R\$ 12.000.000,00.
Lançamento de tributos .....	R\$ 3.600.000,00.
Arrecadação de tributos .....	R\$ 3.250.000,00.
Lançamento e arrecadação de receitas de serviços .....	R\$ 5.900.000,00.
Recebimento de créditos tributários inscritos em dívida ativa .....	R\$ 600.000,00.
Recebimento de aluguéis referentes a 2012 .....	R\$ 200.000,00.
Obtenção de operações de crédito de longo prazo .....	R\$ 2.000.000,00.
Empenho de despesas com:	
– Pessoal e Encargos Sociais .....	R\$ 2.500.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Serviços de Consultoria .....	R\$ 300.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Material de Consumo .....	R\$ 4.600.000,00.
– Investimentos – Equipamentos e Material Permanente .....	R\$ 2.000.000,00.
– Juros e Encargos da Dívida .....	R\$ 50.000,00.
– Inversões Financeiras – Aquisição de Imóveis .....	R\$ 2.400.000,00.
Liquidação de despesas com:	
– Pessoal e Encargos Sociais .....	R\$ 2.300.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Serviços de Consultoria .....	R\$ 300.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Material de Consumo .....	R\$ 4.230.000,00.
– Investimentos – Equipamentos e Material Permanente .....	R\$ 1.820.000,00.
– Juros e Encargos da Dívida .....	R\$ 50.000,00.
– Inversões Financeiras – Aquisição de Imóveis .....	R\$ 2.150.000,00.
Pagamento de despesas com:	
– Pessoal e Encargos Sociais .....	R\$ 2.170.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Serviços de Consultoria .....	R\$ 240.000,00.
– Outras Despesas Correntes – Material de Consumo .....	R\$ 4.120.000,00.
– Investimentos – Equipamentos e Material Permanente .....	R\$ 1.730.000,00.
– Juros e Encargos da Dívida .....	R\$ 45.000,00.
– Inversões Financeiras – Aquisição de Imóveis .....	R\$ 2.000.000,00.
Pagamento de Restos a Pagar Processados, referentes a despesas correntes .....	R\$ 800.000,00.
Depreciação de bens móveis e imóveis .....	R\$ 390.000,00.
Aumento da Dívida Fundada .....	R\$ 65.000,00 (por variação cambial).
Recebimento de Depósitos Cauções .....	R\$ 35.000,00.

**Informações Adicionais:**

- A despesa com Pessoal e Encargos é relativa aos servidores que prestam serviços à sociedade, com a manutenção das atividades governamentais.
- Do material de consumo adquirido, foram consumidos R\$ 4.000.000,00 em 2012 e não havia estoque inicial em 2012.
- Os serviços de consultoria foram prestados em 2012.
- Os juros e encargos são referentes ao exercício de 2012.

39. Com base no regime de competência, o resultado patrimonial do exercício financeiro de 2012 foi, em reais,

- (A) 2.595.000,00.
- (B) 3.195.000,00.
- (C) 2.365.000,00.
- (D) 1.445.000,00.
- (E) 2.280.000,00.



40. A execução do orçamento referente ao exercício financeiro de 2012 gerou um aumento do Passivo, em reais, de
- (A) 1.845.000,00.
  - (B) 2.610.000,00.
  - (C) 1.000.000,00.
  - (D) 545.000,00.
  - (E) 2.545.000,00.
- 
41. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa referente ao exercício financeiro de 2012, as atividades de investimentos consumiram caixa, em reais, no valor de
- (A) 7.850.000,00.
  - (B) 3.730.000,00.
  - (C) 1.730.000,00.
  - (D) 4.400.000,00.
  - (E) 3.340.000,00.
- 
42. Em 01/02/2012, o ordenador de despesa de um Tribunal empenhou despesa no valor de R\$ 720,00, referente à assinatura de um periódico, cujo contrato prevê a entrega de dois volumes por mês durante 12 meses. O pagamento da despesa ocorreu em 01/03/2012, data a partir da qual o Tribunal começou a receber os dois volumes mensais. Com base nessas informações, houve
- (A) crédito de R\$ 720,00 na conta Créditos Disponíveis em 01/02/2012.
  - (B) débito de R\$ 720,00 na conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo em 01/02/2012.
  - (C) crédito de R\$ 60,00 na conta Disponibilidade por Destinação de Recursos em 01/03/2012.
  - (D) débito de R\$ 720,00 na conta Assinaturas e Anuidades a Apropriar em 01/03/2012.
  - (E) débito de R\$ 720,00 na conta Fornecedores a Curto Prazo em 01/03/2012.
- 
43. A inscrição de créditos tributários em dívida ativa provoca modificação
- (A) no Balanço Patrimonial.
  - (B) na Demonstração dos Fluxos de Caixa.
  - (C) na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
  - (D) no Balanço Orçamentário.
  - (E) no Balanço Financeiro.
- 
44. Um órgão do Poder Judiciário pretende adquirir 100 unidades de um equipamento, com valor estimado de R\$ 400.000,00, para a realização de audiências por videoconferência. Neste caso, a modalidade de licitação que poderá ser utilizada é
- (A) convite ou concurso.
  - (B) tomada de preço ou leilão.
  - (C) convite ou concorrência.
  - (D) tomada de preço ou concorrência.
  - (E) convite ou tomada de preços.

**Orçamento Público**

45. Os débitos de tesouraria compõem a dívida fluante e são resultantes de operações de crédito por antecipação da receita orçamentária (ARO). A previsão desse tipo de operação de crédito na Lei Orçamentária Anual – LOA configura exceção ao princípio orçamentário da
- (A) Unidade.
  - (B) Universalidade.
  - (C) Anualidade.
  - (D) Exclusividade.
  - (E) Discriminação.
- 
46. Muito embora o balanço patrimonial de um órgão público contenha informações de interesse público, registra valores que, por sua tecnicidade, são de difícil compreensão pela população em geral. É o caso da dívida ativa que, apesar do nome, corresponde, grosso modo, a um valor a receber e não a pagar. A inscrição de valores na dívida ativa, que pode ser de natureza tributária ou não tributária, envolve registros
- (A) no sistema patrimonial, apenas.
  - (B) nos sistemas patrimonial e orçamentário, apenas.
  - (C) nos sistemas patrimonial, orçamentário e financeiro, apenas.
  - (D) nos sistemas patrimonial, orçamentário, financeiro e compensado, apenas.
  - (E) nos sistemas patrimonial, orçamentário, financeiro, compensado e econômico.
- 
47. As autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações integrantes da Administração federal indireta poderão adquirir títulos de responsabilidade do Governo Federal com disponibilidades resultantes de receitas próprias, por meio do Banco Central do Brasil e na forma que este estabelecer. É condição para essa aquisição, a qual pode ser suspensa pelo Conselho Monetário Nacional,
- (A) não ter adquirido os mesmos títulos no ano anterior.
  - (B) apresentar ativo real líquido no balanço patrimonial do exercício anterior.
  - (C) não receber transferências da União.
  - (D) não estar o órgão público adquirente sob intervenção.
  - (E) quitar todas as operações de crédito pendentes.
- 
48. A União inscreveu em restos a pagar valores referentes a despesas empenhadas no exercício, mas não pagas até 31/12/12. Posteriormente, cancelou a inscrição de algumas dessas despesas, mesmo ainda vigentes os direitos dos credores. Este procedimento é denominado
- (A) moratória.
  - (B) dívidas suspensas.
  - (C) despesas anuladas com créditos pendentes.
  - (D) compromissos não reconhecidos após o encerramento do exercício.
  - (E) restos a pagar com prescrição interrompida.
- 
49. O orçamento da União previu dotação destinada a cobrir diferença entre os preços de mercado e os preços de revenda de arroz e feijão, itens que compõem a cesta básica. Esse ato é denominado
- (A) subvenção social.
  - (B) subvenção econômica.
  - (C) intervenção social.
  - (D) intervenção econômica.
  - (E) intervenção socioeconômica.
- 
50. A Lei de Responsabilidade Fiscal estabeleceu limites para os gastos com pessoal que serão calculados sobre a receita corrente líquida e inclui os Tribunais Regionais do Trabalho. No caso do Poder Judiciário, o limite das esferas federal e estadual é, em %, respectivamente,
- (A) 6 e 6.
  - (B) 6 e 2.
  - (C) 3 e 3.
  - (D) 2 e 6.
  - (E) 3 e 2.

**Auditoria**

51. Um auditor, ao final dos seus trabalhos, reviu as informações consignadas nos papéis de trabalho e concluiu que as informações coletadas eram confiáveis e proporcionaram a melhor evidência alcançável por meio das técnicas que utilizou. Essas informações são classificadas como
- (A) suficientes.
  - (B) adequadas.
  - (C) relevantes.
  - (D) úteis.
  - (E) concretas.
- 
52. Durante a auditoria, a equipe técnica responsável teve dúvida quanto à segurança de que os controles internos estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento, inclusive quanto ao seu cumprimento pelos funcionários e administradores da entidade. Para a solução desse problema, é necessária a aplicação de testes
- (A) de observância.
  - (B) substantivos.
  - (C) de evidência.
  - (D) confirmativos.
  - (E) de fidelidade.
- 
53. O auditor verificou que houve ato intencional de omissão de informação por parte de funcionários da entidade auditada. Essa situação obrigou-o a assessorar a administração, informando-a, por escrito e de maneira reservada, uma vez que, nos termos da Resolução CFC 986/2003, trata-se de
- (A) erro.
  - (B) inconsistência.
  - (C) desvio.
  - (D) adulteração.
  - (E) fraude.
- 
54. Os riscos de auditoria interna estão relacionados à possibilidade do auditor não atingir, de forma satisfatória, os objetivos dos trabalhos. A avaliação desses riscos deve ser feita na fase de planejamento e considerar a
- (A) época em que os trabalhos vão ser realizados.
  - (B) estrutura hierárquica da entidade a ser auditada.
  - (C) formação e escolaridade dos responsáveis pela entidade auditada.
  - (D) extensão da responsabilidade do auditor interno no uso dos trabalhos de especialistas.
  - (E) atividade finalística da entidade a ser auditada.
- 
55. O auditor verificou a existência de irregularidades que necessitam de providências imediatas da administração da entidade auditada, não sendo possível aguardar o final dos exames. Nesse caso, o auditor deve emitir
- (A) aviso preliminar.
  - (B) auto de advertência.
  - (C) auto de flagrante de irregularidade.
  - (D) termo de verificação não conclusivo.
  - (E) relatório parcial.

**Matemática Financeira**

56. No regime de juros simples e pelo prazo de 24 meses são realizadas as seguintes aplicações financeiras:
- I. R\$ 3.000,00, à taxa de 3,00% ao mês.
  - II. R\$ 4.000,00, à taxa de 1,50% ao mês.
  - III. R\$ 6.000,00, à taxa de 2,25% ao mês.
  - IV. R\$ 7.000,00, à taxa de 4,50% ao mês.
- A taxa média proporcional anual dessas quatro aplicações é, em %, igual a
- (A) 22,50.
  - (B) 24,00.
  - (C) 36,00.
  - (D) 11,25.
  - (E) 18,00.





57. Uma operação de financiamento no valor de R\$ 5.000,00 foi contratada para ser paga em prestações por quatro semestres consecutivos. Ainda assim, pode ser liquidada por meio de uma parcela única no valor de R\$ 5.849,29 no final do período de quatro semestres. Tomando-se por base o cálculo de juros compostos, a respectiva taxa anual é, em %, de, aproximadamente,
- (A) 4,00.
- (B) 8,16.
- (C) 4,61.
- (D) 11,03.
- (E) 9,21.
- 
58. Um investimento resulta em três recebimentos parciais: R\$ 1.686,70 ao final do primeiro período, R\$ 1.703,57 ao final do segundo período, e R\$ 1.720,60 ao final do terceiro período. Dada a taxa de desconto de 1,00% ao mês e considerando o critério do desconto racional composto, o valor presente, aproximado, desse fluxo de caixa é, em reais, de
- (A) 4.861,25.
- (B) 4.912,41.
- (C) 5.010,00.
- (D) 4.946,80.
- (E) 5.110,87.
- 
59. Para apuração da taxa de juros real de um investimento com retorno prefixado de 8,75% e inflação no mesmo período de 6,33%, deve ser utilizada a fórmula
- (A)  $[(1,0875/1,0633) \times 100] - 1$
- (B)  $[(1,0633/1,0875) - 1] \times 100$
- (C)  $[(1,0633/1,0875) \times 100] - 1$
- (D)  $[(1,0875/1,0633) - 1] \times 100$
- (E)  $(1,0875 - 1,0633) \times 100$
- 
60. Um título foi apresentado em uma instituição financeira para desconto três meses antes do seu vencimento. O valor nominal da duplicata era de R\$250.000,00 e a taxa de desconto comercial simples utilizada pelo banco foi de 3,65% ao mês. A taxa efetiva da operação no período foi, em %, de, aproximadamente,
- (A) 12,30.
- (B) 10,95.
- (C) 8,76.
- (D) 13,38.
- (E) 7,87.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, ou apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.
- A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

**Texto I**

*Para alguns, a polêmica suscitada pelo projeto de lei que propõe acabar com a necessidade de autorização prévia para a publicação de biografias esbarra no art. 5º, inciso X, da Constituição Federal de 1988, segundo o qual "são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação".*

**Texto II**

*O historiador anda sempre às voltas com a linha difusa entre resgatar a experiência dos que viveram os fatos, reconhecer nessa experiência seu caráter quebradiço e inconcluso, interpelar seu sentido. Escrever sobre uma vida implica interrogar o que os episódios de um destino pessoal têm a dizer sobre as coisas públicas, sobre o mundo e o tempo em que vivemos.*

(Adaptado de: STARLING, Heloisa e SCHWARCZ, Lilia Maritz. Disponível em [www1.folhareal.com.br/ilustrissima/2013](http://www1.folhareal.com.br/ilustrissima/2013))

A partir dos textos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

**A distinção entre os interesses coletivos e os individuais na elaboração da memória pública**

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	